DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES

YASMIM IULARA RAFAEL DE MEDEIROS

ME. FABIAN DE QUEIROZ

PATOS – PB
2026.1

YASMIM IULARA RAFAEL DE MEDEIROS

DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Fabian de Queiroz

PATOS – PB
2026.1

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Medeiros, Yasmim Iulara Rafael de.

M488d Desenvolvimento Motor em Escolares. / Yasmim Iulara Rafael

de Medeiros. – Patos – PB: UNIFIP, 2026.

50 fls.

Orientador (a): Prof. Me. Fabian de Queiroz.

Monografia, Graduação Bacharelado em Educação Física.

1. Desenvolvimento motor. 2. Atividade física. 3. Crianças em idade escolar. I. Título. II. Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

UNIFIP/BC CDU: 613.71

Yasmim Caroline Andrade Nóbrega. CRB 15/1086

YASMIM IULARA RAFAEL DE MEDEIROS

DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.
Orientador: Prof.° Me. Fabian de Queiroz

Aprovado em 28 de Maio de 2026

BANCA EXAMINADORA:

Prof.° Prof. Me. Fabian de Queiroz
(Orientador)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Prof.º Me. Odvan Pereira de Góis.
(Examinador)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

Prof.ª Ma. Kaliane Alves Benício Soares
(Examinadora)
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo de toda essa jornada acadêmica. Sem Ele, nada disso seria possível.

À minha família, por todo o apoio, incentivo e compreensão nos momentos de ausência e dificuldade. Vocês foram minha base e essenciais para que eu chegasse até aqui

Em especial, à minha avó Ozelita Linhares (in memoriam), que sempre sonhou em estar presente na minha formatura. Sua ausência é imensurável, mas sua lembrança foi o meu maior motivo para continuar. Levo comigo cada ensinamento, cada gesto de amor e a certeza de que, de alguma forma, essa conquista também é sua.

Ao meu orientador, Fabian, pela dedicação, paciência e por compartilhar conhecimentos essenciais para a construção deste trabalho. Sua orientação foi fundamental para o meu crescimento acadêmico e profissional.

Aos meus amigos, que são como família para mim, por estarem ao meu lado durante todo esse percurso, oferecendo apoio, carinho e leveza nos momentos mais difíceis.

Finalizo este trabalho com o sentimento de gratidão a todos que fizeram parte dessa caminhada, pois cada apoio recebido foi essencial para que eu chegasse até aqui.

RESUMO

O desenvolvimento motor refere-se à capacidade de executar movimentos fundamentais, como correr, saltar e manipular objetos, sendo um componente essencial para a adoção de um estilo de vida ativo e saudável. O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar. A pesquisa foi realizada com uma amostra de 30 crianças, com idades entre 4 e 9 anos. Para a coleta de dados junto aos pais ou responsáveis, foi elaborado um questionário semiestruturado contendo perguntas sobre atividades físicas extracurriculares, hábitos diários, tempo de tela e percepção familiar acerca do desenvolvimento motor. A avaliação das crianças foi realizada por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM-17). Os dados foram analisados utilizando o software SPSS (versão 25), por meio de estatística descritiva quantitativa. Os resultados foram organizados e apresentados em tabelas, permitindo melhor visualização das habilidades motoras avaliadas. Os resultados demonstraram desempenho satisfatório na maior parte das habilidades motoras analisadas, com destaque para o teste “saltar sobre o ar”, que apresentou diferença significativa. Observou-se também maior participação da rede pública em brincadeiras ao ar livre, enquanto a rede privada apresentou maior realização de atividades estruturadas e maior tempo de exposição a telas. Além disso a rede privada relatou uma participação familiar mais ativa nas atividades físicas das crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Atividade Física. Crianças em Idade Escolar.

ABSTRACT

Motor development refers to the ability to perform fundamental movements such as running, jumping, and manipulating objects, being an essential component for adopting an active and healthy lifestyle. The present study aimed to evaluate the relationship between physical activities and motor development in school-aged children. The research was conducted with a sample of 30 children, aged between 4 and 9 years. For data collection with parents or guardians, a semi-structured questionnaire was developed containing questions about extracurricular physical activities, daily habits, screen time, and family perception regarding motor development. The children's assessment was carried out using the Motor Development Scale (EDM-17). Data were analyzed using SPSS software (version 25) through descriptive quantitative statistics. The results were organized and presented in tables, allowing a better visualization of the motor skills evaluated. The findings demonstrated satisfactory performance in most of the motor skills analyzed, with emphasis on the "jumping over the air" test, which showed a significant difference. It was also observed that children from public schools participated more frequently in outdoor play activities, while children from private schools showed greater involvement in structured activities and higher screen exposure time. In addition, private school families reported more active participation in the children's physical activities.

Key words: Motor Development. Physical Activity. School-Aged Children.

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	**9**
2	**REVISÃO DE LITERATURA**	**11**
2.1	**Desenvolvimento motor**	**11**
2.2	**Atividade física**	**12**
2.3	**Crianças em idade escolar**	**14**
3	**ARTIGO CIENTÍFICO**	**17**
	REFERÊNCIAS	**34**
	APÊNDICE A –Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE	**36**
	APÊNDICE B – Termo de Assentimento do Menor (TAM)	**40**
	APÊNDICE C – Termo de Compromisso do Pesquisador (TCP)	**42**
	APÊNDICE D – Questionário para Pais ou Responsáveis	**43**
	ANEXO A – Termo de autorização	**45**
	ANEXO B – Termo de Autorização	**46**
	ANEXO C- Parecer Consubstanciado do CEP	**47**
	ANEXO D – Normas da revista	**50**

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é a capacidade de realizar habilidades fundamentais, essenciais para atividades físicas ao longo da vida. Ela se divide em três categorias: locomotoras (pular, galopar, saltar), de equilíbrio (estático e dinâmico) e manipulativas (agarrar, lançar, chutar). Dessa forma, compreender os fatores que influenciam o desenvolvimento motor infantil é essencial para a criação de estratégias educacionais eficazes (Fortes, 2023).

O desenvolvimento motor influencia diretamente na participação da atividade física, tornando essencial o desenvolvimento de habilidades motoras na infância para incentivar um estilo de vida ativo. As escolas e comunidades devem promover programas que estimulem a prática de exercícios, especialmente entre grupos mais propensos ao sedentarismo, como adolescentes do sexo feminino e crianças com obesidade. Essas iniciativas contribuem para a adoção de hábitos saudáveis desde cedo (Poeta *et al.*, 2010).

Segundo Martins, Martinez e Guerine (2020) Educação Física é essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo e social, promovendo habilidades corporais e locomotoras. Vai além dos exercícios, estimulando a aprendizagem por meio de atividades lúdicas, respeitando a individualidade dos alunos, entretanto, muitas escolas públicas enfrentam dificuldades estruturais, como falta de espaços apropriados e escassez de profissionais especializados, o que pode limitar o desenvolvimento motor dos estudantes

Além das diferenças estruturais, o incentivo familiar e o ambiente social também influenciam a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor infantil. Crianças que têm oportunidades de participar de esportes extracurriculares ou brincadeiras ao ar livre fora da escola apresentam um melhor desempenho motor, independentemente da instituição de ensino frequentada. Dessa forma, a análise entre escolas públicas e particulares pode contribuir para a formulação de estratégias que garantam um desenvolvimento motor mais equilibrado entre diferentes contextos socioeconômicos (Fortes, 2023).

A investigação sobre o desenvolvimento motor infantil em diferentes contextos escolares é essencial para compreender as desigualdades e propor soluções educacionais mais inclusivas. Conforme apontado ainda pelo autor acima

supracitado, a promoção de atividades físicas pode reduzir os impactos negativos da inatividade. Diante disso, estabelece-se a seguinte problemática: Qual a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar?

O desenvolvimento motor na infância e adolescência é essencial para a formação de habilidades que influenciam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos. Nesse contexto, a escola desempenha um papel importante na promoção da atividade física e no estímulo às práticas motoras adequadas. Contudo, com o avanço da tecnologia e as mudanças no estilo de vida, observa-se uma redução no interesse dos jovens pela prática regular de atividades físicas. Diante dessa realidade, este estudo busca compreender as diferenças no desenvolvimento motor entre alunos de escolas públicas e privadas, analisando a influência do ambiente escolar e destacando a importância de estratégias que auxiliem os profissionais de educação física na redução das desigualdades educacionais por meio de suas aulas.

Desta forma o presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar. Juntamente com os objetivos específicos que são: Identificar a relação entre a prática de atividade física e o desenvolvimento motor infantil; averiguar a frequência e a intensidade das atividades físicas realizadas pelos escolares; verificar a percepção dos responsáveis sobre a importância da atividade física no desenvolvimento motor infantil.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Desenvolvimento motor

O desenvolvimento motor é um processo contínuo que acompanha o indivíduo desde os primeiros meses de vida, permitindo a aquisição de novas capacidades ao longo do tempo. Dessa forma, esse desenvolvimento é considerado fundamental na infância, sendo necessário proporcionar oportunidades para que a criança aperfeiçoe suas habilidades motoras. Quando estimuladas adequadamente, essas habilidades contribuem não apenas para a coordenação e o controle dos movimentos, mas também para a autoconfiança e a socialização da criança (Silva, 2022).

Leite et al. (2015) destacam que o desenvolvimento motor consiste na evolução contínua do comportamento motor ao longo da vida, sendo influenciado pela interação entre as exigências da tarefa, as condições biológicas do indivíduo e o ambiente em que ocorre o aprendizado. Durante a infância, esse processo é mais intenso, proporcionando avanços significativos nas habilidades motoras.

Os movimentos fundamentais são essenciais para a prática de atividades físicas, de modo que crianças com dificuldades no desenvolvimento das habilidades motoras podem ter menos oportunidades de participação em atividades escolares, o que impacta negativamente no seu envolvimento motor e pode reduzir a adesão a práticas físicas no futuro. O autor afirma que, aquelas que apresentam maior competência motora tendem a ser mais ativas fisicamente e a se engajar com mais frequência em programas de exercícios, especialmente em atividades de intensidade moderada a vigorosa, entre os 8 e 10 anos de idade (Poeta et al.,2010)

Durante a infância, as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras por meio do movimento, explorando tanto o ambiente ao seu redor quanto as próprias capacidades corporais. Esse processo está relacionado a fatores maturacionais, ao meio em que vivem e às experiências adquiridas ao longo do tempo. Mais do que uma consequência natural do crescimento, a aquisição dessas habilidades depende das oportunidades de prática motora oferecidas pelos ambientes em que a criança está inserida (Gerzson et al., 2015).

Segundo Bernardino et al. (2018) os componentes da aprendizagem motora têm um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo infantil, especialmente na construção das noções de corpo, tempo e espaço antes da idade escolar. Durante a infância, a plasticidade do sistema nervoso central favorece o desenvolvimento motor, permitindo maiores avanços nas habilidades físicas e na integração dos sistemas corporais. Além disso, esse período é frisado por momentos essenciais no crescimento motor, mental e social da criança, sendo uma fase de grande sensibilidade aos estímulos do ambiente.

Bim e Vieira (2020) destacam a importância da avaliação motora em crianças, pois dificuldades nessas habilidades podem impactar significativamente seu desenvolvimento. Atrasos motores costumam ser um dos primeiros indícios de possíveis desordens e podem afetar não apenas o aspecto físico, mas também o social, emocional e afetivo, influenciando o comportamento ao longo da vida. Para identificar esses atrasos, diversos instrumentos de avaliação são utilizados para medir o nível de desenvolvimento motor infantil.

Martins, Martinez e Guerine (2021) descrevem o desenvolvimento motor como um processo gradual e contínuo, influenciado pela idade e resultando em mudanças no comportamento motor. As transformações mais significativas ocorrem nos primeiros anos de vida, quando o desenvolvimento é mais intenso, além disso, esse processo é moldado tanto por fatores biológicos quanto sociais, podendo sofrer modificações ao longo do tempo conforme as condições ambientais e individuais.

Fortes (2023), afirma que o desenvolvimento motor é um elemento fundamental para o crescimento integral da criança, atuando como um fator de conexão entre diferentes áreas do seu desenvolvimento. O autor frisa que o movimento está intrinsicamente ligado aos aspectos físicos, intelectuais e emocionais, permitindo que suas ações, pensamentos e sentimentos sejam compreendidos a partir de suas expressões motoras.

2.2 Atividade física

A Educação Física contribui para que a criança desenvolva maior controle corporal, aperfeiçoando habilidades motoras globais e finas por meio de atividades como correr, saltar e andar. A atuação do professor é essencial nesse processo,

especialmente ao utilizar práticas lúdicas que estimulam a lateralidade e favorecem o desenvolvimento motor infantil (Martins; Martinez; Guerine, 2021).

Leite et al. (2015) reforçam que a Educação Física escolar contribui significativamente para o desenvolvimento motor das crianças ao oferecer experiências corporais variadas em um ambiente estimulante. Por meio dessas vivências, o professor estimula habilidades ligadas a jogos, danças, esportes e ginásticas, promovendo também a autonomia, a autoestima e a tomada de decisões.

Silva (2022) enfatiza a importância de oferecer, na educação infantil, um ambiente organizado e rico em estímulos, que favoreça o desenvolvimento das habilidades motoras. Para isso, é fundamental que as atividades sejam planejadas de acordo com a faixa etária, permitindo que a criança adquira, refine e amplie suas capacidades motoras ao longo de seu processo de crescimento.

Martins, Martinez e Guerine (2021) destacam que a Educação Física contribui significativamente para o processo de aprendizagem, ao atuar nas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e motoras. As aulas promovem experiências desafiadoras e significativas que favorecem a construção de habilidades, atitudes e hábitos, tornando o aluno agente ativo do seu próprio desenvolvimento.

Silva e Costa Junior (2011) apontam que, para incentivar a prática de atividade física entre crianças e adolescentes, é importante levar em conta suas necessidades emocionais e sociais. As atividades devem ser atrativas, compatíveis com o estágio de desenvolvimento físico e mental dos jovens, respeitando também suas preferências pessoais, as diferenças entre faixas etárias e as questões culturais relacionadas ao gênero.

A Educação Infantil, especialmente por meio de atividades lúdicas, exerce um papel fundamental na formação e no desenvolvimento integral da criança. As experiências motoras vividas nesse período servem de alicerce tanto para a aquisição de novas habilidades físicas quanto para aprendizagens cognitivas, emocionais e sociais, contribuindo para o preparo do indivíduo nas etapas seguintes do seu desenvolvimento (Silva, 2022).

A Educação Física, enquanto componente curricular, desempenha um papel relevante na formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o aprimoramento físico, mas também o desenvolvimento de habilidades, atitudes e hábitos que contribuem para sua construção como sujeitos ativos. Por meio de práticas corporais planejadas e desafiadoras, é possível estimular dimensões

fundamentais do crescimento de crianças e jovens, abrangendo aspectos motores, cognitivos e sociais (Martins; Martinez; Guerine, 2021).

Silva e Costa Junior. (2011) destacam que a prática regular de atividade física traz muitos benefícios para a saúde e ajuda a prevenir doenças no futuro. No caso das crianças, ela é especialmente importante, pois contribui para o bem-estar físico, emocional e psicológico, além de melhorar a autoestima, a convivência social e a sensação de bem-estar geral.

Segundo Santos Filho e Santiago (2018), a atividade física é essencial para o desenvolvimento motor, físico e social das crianças, sendo recomendada desde a infância para melhorar a saúde óssea, cardiorrespiratória e a força muscular. O documento também alerta sobre os efeitos negativos do sedentarismo, como o excesso de tempo em frente a telas e a redução de brincadeiras ao ar livre, fatores que comprometem a saúde e o bem-estar infantil.

De acordo com Narduchi e Struchine (2023), a Educação Física na escola deve incentivar os alunos a desenvolverem autonomia para manter uma vida ativa e saudável ao longo do tempo. O autor defende que as aulas usem estratégias que promovam a saúde e estimulem hábitos positivos desde cedo, com foco principal no ensino sobre saúde dentro do ambiente escolar.

2.3 Crianças em idade escolar

Segundo Silva (2022), é fundamental que o ambiente escolar, aliado às práticas pedagógicas cotidianas, ofereça estímulos apropriados que favoreçam o desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos, evidenciando o papel significativo que a escola desempenha nesse processo.

Narduchi e Struchine (2023) afirma que os conceitos de Educação em Saúde e Promoção da Saúde são fundamentais para a Educação Física escolar, que deve tratar de forma educativa os temas ligados ao cuidado com o corpo. Ele explica que a Promoção da Saúde tem um alcance mais amplo, quando a Educação em Saúde faz parte dela, com foco no ensino intencional sobre questões de saúde. A prática educativa, segundo o autor, é uma das principais formas de promover saúde, ao incentivar o diálogo e a troca de conhecimentos dentro do ambiente escolar.

O ingresso da criança na escola marca uma etapa importante para o desenvolvimento de suas habilidades motoras básicas, período em que ela começa

a combinar diferentes movimentos e a conquistar maior controle sobre o próprio corpo, tanto em situações de equilíbrio quanto de deslocamento. Atividades como correr, saltar e caminhar tornam-se mais frequentes e coordenadas. Para que essa atuação corporal aconteça de forma eficiente, é essencial que a criança desenvolva o equilíbrio postural, além das capacidades motoras globais e finas, elementos fundamentais para a ampliação de seu repertório motor (Gerzson et al., 2015).

Fortes (2023) aponta que promover estratégias que estimulem a atividade física durante a infância é essencial para o avanço da saúde pública. Considerando o tempo significativo que as crianças passam na escola e as limitações dos pais em organizar o tempo livre dos filhos, a escola assume um papel fundamental ao oferecer oportunidades de prática corporal que contribuam para a formação de hábitos saudáveis e sustentáveis ao longo da vida.

O ambiente escolar exerce influência significativa no processo de desenvolvimento infantil, especialmente quando o educador assume uma postura ativa na mediação desse processo. Para que esse desenvolvimento ocorra de maneira adequada, é essencial que as práticas pedagógicas sejam planejadas com intencionalidade, respeitando as necessidades e características de cada faixa etária, e promovendo um espaço estruturado e estimulante (Silva, 2022).

Santos Filho e Santiago (2018) afirmam que há grandes diferenças entre escolas públicas e privadas, sendo que as escolas particulares tendem a ter melhor desempenho por serem pressionadas pelo mercado e pelos pais. Eles também destacam que uma boa solução seria investir na formação contínua dos professores, já que um professor bem preparado ajuda os alunos a aprenderem melhor.

Os autores acima ainda destacam que o problema da valorização da Educação Física não está apenas na presença ou ausência de espaços físicos nas escolas. É essencial também refletir sobre o aspecto pedagógico desses ambientes, pois a falta deles pode indicar que a disciplina ainda ocupa um lugar de pouca importância dentro das prioridades educacionais.

Apesar de a Educação Física estar presente tanto em escolas públicas quanto privadas, as condições de ensino variam bastante entre elas. Instituições privadas geralmente contam com mais recursos, espaços adequados e infraestrutura, enquanto as escolas públicas enfrentam desafios maiores, principalmente em contextos de vulnerabilidade social. Por isso, é fundamental que as propostas pedagógicas considerem essas diferenças e garantam o acesso de

todos os alunos à prática de atividades físicas e à promoção da saúde de forma justa e inclusiva (Narduchi; Struchine, 2023).

3 ARTIGO CIENTÍFICO

DESENVOLVIMENTO MOTOR EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

MEDEIROS, Y. I. R.

QUEIROZ, F.

Revista Coopex

ISSN: 2177-5052

Qualis: B1 interdisciplinar

DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES

Motor Development In Schoolchildren

Desarrollo Motor En Escolares

***Fabian de Queiroz*[1]**

***Yasmim Iulara Rafael de Medeiros*[2]**

RESUMO

O desenvolvimento motor refere-se à capacidade de executar movimentos fundamentais, como correr, saltar e manipular objetos, sendo um componente essencial para a adoção de um estilo de vida ativo e saudável. O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar. A pesquisa foi realizada com uma amostra de 30 crianças, com idades entre 4 e 9 anos. Para a coleta de dados junto aos pais ou responsáveis, foi elaborado um questionário semiestruturado contendo perguntas sobre atividades físicas extracurriculares, hábitos diários, tempo de tela e percepção familiar acerca do desenvolvimento motor. A avaliação das crianças foi realizada por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM-17). Os dados foram analisados utilizando o software SPSS (versão 25), por meio de estatística descritiva quantitativa. Os resultados foram organizados e apresentados em tabelas, permitindo melhor visualização das habilidades motoras avaliadas. Os resultados demonstraram desempenho satisfatório na maior parte das habilidades motoras analisadas, com destaque para o teste “saltar sobre o ar”, que apresentou diferença significativa. Observou-se também maior participação da rede pública em brincadeiras ao ar livre, enquanto a rede privada apresentou maior realização de atividades estruturadas e maior tempo de exposição a telas. Além disso a rede privada relatou uma participação familiar mais ativa nas atividades físicas das crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Atividade Física. Crianças em Idade Escolar.

[1] Fabian de Queiroz. Mestre em ciências da educação - Almeida Garret PT. Professor do centro universitário de patos (UNIFIP). Email: fabianqueiroz@fiponline.edu.br

[2] Graduando em Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP). E-mail: Yasmim_iulara@live.com

ABSTRACT

Motor development refers to the ability to perform fundamental movements such as running, jumping, and manipulating objects, being an essential component for adopting an active and healthy lifestyle. The present study aimed to evaluate the relationship between physical activities and motor development in school-aged children. The research was conducted with a sample of 30 children, aged between 4 and 9 years. For data collection with parents or guardians, a semi-structured questionnaire was developed containing questions about

extracurricular physical activities, daily habits, screen time, and family perception regarding motor development. The children's assessment was carried out using the Motor Development Scale (EDM-17). Data were analyzed using SPSS software (version 25) through descriptive quantitative statistics. The results were organized and presented in tables, allowing a better visualization of the motor skills evaluated. The findings demonstrated satisfactory performance in most of the motor skills analyzed, with emphasis on the "jumping over the air" test, which showed a significant difference. It was also observed that children from public schools participated more frequently in outdoor play activities, while children from private schools showed greater involvement in structured activities and higher screen exposure time. In addition, private school families reported more active participation in the children's physical activities.

Key words: Motor Development. Physical Activity. School-Aged Children.

RESUMEN

El desarrollo motor se refiere a la capacidad de realizar movimientos fundamentales como correr, saltar y manipular objetos, siendo un componente esencial para la adopción de un estilo de vida activo y saludable. El presente estudio tuvo como objetivo evaluar la relación entre la práctica de actividades físicas y el desarrollo motor en niños en edad escolar. La investigación se realizó con una muestra de 30 niños, con edades entre 4 y 9 años. Para la recolección de datos con los padres o responsables, se elaboró un cuestionario semiestructurado con preguntas sobre actividades físicas extracurriculares, hábitos diarios, tiempo de pantalla y percepción familiar sobre el desarrollo motor. La evaluación de los niños se llevó a cabo mediante la Escala de Desarrollo Motor (EDM-17). Los datos fueron analizados utilizando el software SPSS (versión 25) a través de estadística descriptiva cuantitativa. Los resultados fueron organizados y presentados en tablas, permitiendo una mejor visualización de las habilidades motoras evaluadas. Los hallazgos demostraron un desempeño satisfactorio en la mayoría de las habilidades motoras analizadas, destacándose la prueba "saltar sobre el aire", que presentó una diferencia significativa. También se observó una mayor participación de los niños de escuelas públicas en actividades recreativas al aire libre, mientras que los niños de escuelas privadas presentaron mayor participación en actividades estructuradas y mayor tiempo de exposición a pantallas. Además, las familias de las escuelas privadas reportaron una participación más activa en las actividades físicas de los niños.

Palabras clave: Desarrollo Motor. Actividad Física. Niños en Edad Escolar.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é a capacidade de realizar habilidades fundamentais, essenciais para atividades físicas ao longo da vida. Ela se divide em três categorias: locomotoras (pular, galopar, saltar), de equilíbrio (estático e dinâmico) e manipulativas (agarrar, lançar, chutar). Dessa forma, compreender os fatores que influenciam o

desenvolvimento motor infantil é essencial para a criação de estratégias educacionais eficazes (Fortes, 2023).

O desenvolvimento motor influencia diretamente na participação da atividade física, tornando essencial o desenvolvimento de habilidades motoras na infância para incentivar um estilo de vida ativo. As escolas e comunidades devem promover programas que estimulem a prática de exercícios, especialmente entre grupos mais propensos ao sedentarismo, como adolescentes do sexo feminino e crianças com obesidade. Essas iniciativas contribuem para a adoção de hábitos saudáveis desde cedo (Poeta *et al*., 2011).

Segundo Martins, Martinez e Guerine (2020) Educação Física é essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo e social, promovendo habilidades corporais e locomotoras. Vai além dos exercícios, estimulando a aprendizagem por meio de atividades lúdicas, respeitando a individualidade dos alunos, entretanto, muitas escolas públicas enfrentam dificuldades estruturais, como falta de espaços apropriados e escassez de profissionais especializados, o que pode limitar o desenvolvimento motor dos estudantes

Além das diferenças estruturais, o incentivo familiar e o ambiente social também influenciam a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor infantil. Crianças que têm oportunidades de participar de esportes extracurriculares ou brincadeiras ao ar livre fora da escola apresentam um melhor desempenho motor, independentemente da instituição de ensino frequentada. Dessa forma, a análise comparativa entre escolas públicas e particulares pode contribuir para a formulação de estratégias que garantam um desenvolvimento motor mais equilibrado entre diferentes contextos socioeconômicos (Fortes, 2023).

A investigação sobre o desenvolvimento motor infantil em diferentes contextos escolares é essencial para compreender as desigualdades e propor soluções educacionais mais inclusivas. Conforme apontado ainda pelo autor acima supracitado, a promoção de atividades físicas pode reduzir os impactos negativos da inatividade. Assim, este estudo busca comparar o desenvolvimento motor de estudantes de escolas públicas e particulares que praticam atividades físicas, identificando os fatores que influenciam essas diferenças e suas implicações para a infância.

O desenvolvimento motor na infância e adolescência é fundamental para a formação de habilidades que contribuem para a saúde, qualidade de vida e bem-estar. Nesse contexto, a escola tem um papel importante na promoção da atividade física e no estímulo ao movimento. Diante da diminuição do interesse dos jovens por essas práticas, esta pesquisa busca analisar as diferenças no desenvolvimento motor entre alunos de escolas públicas e privadas, destacando a importância de compreender essas realidades para que profissionais de educação

física possam desenvolver estratégias que reduzam desigualdades no ensino e favoreçam um desenvolvimento mais adequado dos estudantes.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma abordagem quantitativa do tipo exploratória e experimental. A pesquisa se constituiu por 30 estudantes do ensino fundamental, sendo 15 matriculados na escola pública e 15 matriculados na escola particular que participam das aulas de educação física de uma cidade do interior da Paraíba.

Por tanto foram adotados os seguintes critérios de inclusão: Idade compatível com a fase de desenvolvimento motor com crianças de 4 a 9 anos; estando matriculado regularmente em escola pública e privada; participar da aula de educação física; aptidão física para atividades motoras (sem restrições médicas graves). Para critérios de exclusão: abandono da pesquisa; não finalização dos testes.

Para a coleta de dados com os pais ou responsáveis, foi elaborado um questionário semiestruturado pelos pesquisadores, composto por 15 perguntas fechadas. O instrumento teve como objetivo obter informações sobre a rotina das crianças em relação às atividades físicas extracurriculares, hábitos diários, tempo de tela e percepção familiar sobre o desenvolvimento motor. A escolha do questionário se deve à sua praticidade na obtenção de dados quantitativos, permitindo identificar padrões de comportamento e compreender como o ambiente familiar contribui para o estímulo ou limitação das práticas motoras.

Foi utilizado como instrumento de avaliação o EDM – Escala de Desenvolvimento Motor (Rosa Neto, 2002). A Escala de (EDM) é um instrumento que avalia o desenvolvimento motor de crianças entre 2 a 11 anos de idade e compreende provas de habilidades formadas pela motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal, e a lateralidade. Com o objetivo de mensurar o desenvolvimento motor das crianças. Nessa pesquisa avaliou a coordenação motora global e equilíbrio.

Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, os pais/responsáveis e participantes foram informados sobre o objetivo do estudo de forma acessível. Houve uma demonstração prática das atividades, e a coleta de dados ocorreu na escola, em dias e horários agendados, respeitando o cronograma da instituição. A pesquisa tem intuito de promover o entendimento e a adaptação dos participantes à proposta do estudo. As atividades descritas na

EDM consistem em testes variados conforme a idade cronológica dos indivíduos e classificados de acordo com a pontuação e as categorias propostas pelo autor. Na Motricidade global: foram feitas atividades de caminhar em linha reta; Pé manco; saltar altura de 40cm; saltar sobre ar; Pé manco com uma caixa de fósforos; saltar sobre uma cadeira. Nas atividades de Equilíbrio: Pé manco estático; Equilíbrio de cócoras; fazer um quatro; Equilíbrio com o tronco flexionado; Equilíbrio na ponta dos pés- olhos fechados; Pé manco estático- olhos fechados.

Os dados da coleta foram analisados e discutidos por meio de estatística descritiva quantitativa, utilizando o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25, para obtenção da porcentagem, assim os dados estão expostos na forma de tabelas, identificando possíveis diferenças de desempenho entre os dois grupos.

A pesquisa seguiu os preceitos estabelecidos pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário – UNIFP, e aprovado com o CAAE: 95884326.0.0000.5181 e Parecer: 8.296.116

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos pais ou responsáveis e da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM-17) encontram-se organizados em tabelas, permitindo a visualização das informações relacionadas às atividades físicas extracurriculares, hábitos diários, tempo de tela, participação familiar e desempenho motor das crianças avaliadas.

Tabela 1. Dados Sociodemográficos

Variável	Categoria	Escola Pública (n = 15)	Escola Particular (n = 15)
Idade da criança	**4-6 anos**	100% (15)	93,3% (14)
	7-9 anos	0% (0)	6,7% (1)
Sexo da criança	**Masculino**	46,7% (7)	40% (6)
	Feminino	53,3% (8)	60% (9)

Fontes: Dados da pesquisa

A Tabela 1 apresenta os dados sociodemográficos das crianças participantes do estudo, considerando idade e sexo. Observa-se predominância de crianças com idade entre 4 e 6 anos em ambas as instituições, correspondendo a 100% na escola pública e 93,3% na escola particular. Em relação ao sexo, verificou-se maior participação do sexo feminino nas duas escolas, representando 53,3% na escola pública e 60% na escola particular. Os dados demonstram uma distribuição semelhante entre os participantes avaliados.

Tabela 2. Atividades extracurriculares

Variável	Categoria/Resposta	Escola Pública (n = 15)	Escola Particular (n = 15)
Pratica atividade física?	**Sim**	40% (8)	46,7% (7)
	Não	60% (9)	53,3% (8)
Tipo de atividade	**Esporte coletivo**	13,3% (2)	26,7% (4)
	Esporte individual	53,3% (8)	0% (0)
	Dança	0% (0)	13,3% (2)
	Outra	26,7% (4)	6,7% (1)
	Não pratica atividade	60% (9)	53,3% (8)
Frequência semanal	**1x/semana**	6,7% (1)	13,3% (2)
	2x/semana	20% (3)	20% (3)
	3x/semana	13,3% (2)	6,7% (1)
	4x ou mais	0% (0)	6,7% (1)
	Não pratica atividade	60% (9)	53,3% (8)
Duração da sessão	**Menos de 30 min**	33,3% (5)	6,7% (1)
	30-60 min	6,7% (1)	40% (6)
	Não pratica atividade	60% (9)	53,3% (8)
Quem escolheu a atividade?	**A criança**	13,3% (2)	13,3% (2)
	Os pais	26,7% (4)	26,7% (4)

	A escola	0% (0)	6,7% (1)
	Não pratica atividade	60% (9)	53,3% (8)
Gosta da atividade?	**Muito**	33,3% (5)	33,3% (5)
	Moderadamente	6,7% (1)	13,3 (2)
	Não pratica atividade	60% (9)	53,3% (8)
Tempo livre	**Brincar ao ar livre**	100% (15)	66,7% (10)
	Jogos eletrônicos	0% (0)	6,7% (1)
	TV/Tablet	0% (0)	13,3% (2)
	Artísticas	0% (0)	6,7% (1)
	Outras	0% (0)	6,7% (1)
Tempo de tela	**Menos de 1h**	6,7% (1)	13,3% (2)
	1-2h	93,3% (14)	53,3% (8)
	3-4h	0% (0)	33,3% (5)

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 2 apresenta informações sobre atividades extracurriculares, hábitos de lazer e tempo de tela das crianças avaliadas. Observou-se que a maioria das crianças não pratica atividade física extracurricular, correspondendo a 60% na escola pública e 53,3% na escola particular. Entre as atividades realizadas, destacaram-se os esportes individuais na escola pública (53,3%) e os esportes coletivos na escola particular (26,7%). Em relação ao tempo livre, 100% das crianças da escola pública relataram brincar ao ar livre, enquanto na escola particular esse percentual foi de 66,7%. Quanto ao tempo de tela, predominou a exposição entre 1 e 2 horas diárias, representando 93,3% na escola pública e 53,3% na escola particular, sendo observado também 33,3% das crianças da escola particular com exposição entre 3 e 4 horas diárias.

Tabela 3. Prática de Atividade Física na Visão dos Pais

Variável	**Categoria/Resposta**	**Escola Pública (n = 15)**	**Escola Particular (n = 15)**

A família faz atividades físicas com a criança?	**Frequentemente**	13,3% (2)	40% (6)
	Às vezes	66,7% (10)	40% (6)
	Raramente	13,3% (2)	20% (3)
	Nunca	6,7% (1)	0% (0)
Acredita que atividades físicas ajudam no desenvolvimento motor da criança?	**Sim**	100% (15)	100% (15)
A escola incentiva práticas corporais além da Educação Física?	**Sim**	73,3% (11)	80% (12)
	Não tenho informação	26,7% (4)	20% (3)
Maiores dificuldades para manter a criança ativa	**Falta de tempo**	26,7% (4)	40% (6)
	Falta de interesse da criança	6,7% (1)	6,7% (1)
	Falta de recursos financeiros	20% (3)	0% (0)
	Falta de opções próximas	13,3% (2)	6,7% (1)
	Não há dificuldades	33,3% (5)	46,7% (7)

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 3 apresenta informações sobre a percepção dos pais em relação à prática de atividade física das crianças. Observou-se que 66,7% das famílias da escola pública realizam atividades físicas com as crianças às vezes, enquanto na escola particular 40% relataram realizar frequentemente e 40% às vezes. Todos os participantes (100%) acreditam que as atividades físicas auxiliam no desenvolvimento motor infantil. Além disso, 73,3% dos responsáveis da escola pública e 80% da escola particular afirmaram que a escola incentiva práticas corporais além das aulas de Educação Física. Em relação às dificuldades para manter

a criança ativa, destacou-se a falta de tempo, representando 26,7% na escola pública e 40% na escola particular.

Tabela 4. Atividades realizadas com os escolares

Caminhar em Linha Reta				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	13	86,67	2	13,33
Rede Pública	11	73,33	4	26,67
Pé Manco				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	13	86,67	2	13,33
Rede Pública	10	66,67	5	33,33
Saltar uma Altura de 40cm				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	10	66,67	5	33,33
Rede Pública	6	40	9	60
Saltar Sobre o Ar				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	12	80,00	3	20
Rede Pública	5	33,33	10	66,67
Pé Manco com Caixa de Fósforos				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	11	73,33	4	26,67
Rede Pública	12	80,00	3	20
Saltar Sobre Uma Cadeira				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	13	86,67	2	13,33
Rede Pública	11	73,33	4	26,67
Pé Manco Estático				

	Sim	%	Não	%
Rede Privada	12	80,00	3	20
Rede Pública	9	60	6	40

Equilíbrio de Cócoras				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	14	93,33	1	6,67
Rede Pública	10	66,67	5	33,33
Fazer Um Quatro				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	6	40	9	60
Rede Pública	8	53,33	7	46,67
Equilíbrio com o Tronco Flexionado				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	11	73,33	4	26,67
Rede Pública	13	86,67	2	13,33
Equilíbrio na Ponta dos Pés com Olhos Fechados				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	10	66,67	5	33,33
Rede Pública	8	53,33	7	46,67
Pé Manco Estático com Olhos Fechados				
	Sim	%	Não	%
Rede Privada	7	46,67	8	53,33
Rede Pública	4	26,67	11	73,33

Fontes: Dados da pesquisa

A tabela 4 apresenta os resultados dos testes de equilíbrio e coordenação motora realizados entre crianças da rede pública e privada. De forma geral, observou-se que a rede privada apresentou melhor desempenho na maioria dos testes, principalmente nas atividades que exigiam maior controle corporal e coordenação dinâmica. Na rede privada, o melhor

resultados foi o teste “Equilíbrio de Cócoras”, com 93,33% de acertos. Já o pior resultado da rede privada ocorreu no teste “Fazer um Quatro”, com apenas 40% de acertos.

Na rede pública, o melhor desempenho foi encontrado nos testes “Equilíbrio com o Tronco Flexionado” com 86,67% de acertos. Em contrapartida, o pior resultado ocorreu no teste “Pé Manco Estático com Olhos Fechados”, no qual apenas 26,67% das crianças conseguiram realizar a atividade com sucesso. Outro resultado abaixo do esperado foi no teste “Saltar Sobre o Ar”, com 33,33% de acertos. No teste “Saltar Sobre o Ar”, a rede privada apresentou desempenho significativamente superior em relação à rede pública. Enquanto 80% das crianças da rede privada conseguiram realizar a atividade com sucesso, apenas 33,33% das crianças da rede pública obtiveram êxito no teste.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo comparar o nível de desenvolvimento motor entre crianças de escolas públicas e privadas, além de investigar a relação entre prática de atividade física, participação familiar e percepção dos responsáveis sobre o desenvolvimento motor infantil. Inicialmente, observou-se que os grupos avaliados apresentaram características semelhantes em relação à idade e ao sexo, predominando crianças entre 4 e 6 anos e maior participação do sexo feminino em ambas as instituições. Essa semelhança favorece análises mais equilibradas entre os grupos, reduzindo possíveis interferências relacionadas às características demográficas.

Observou-se no atual estudo que 66,7% das famílias da escola pública realizam atividades físicas com as crianças às vezes, enquanto na escola particular 40% relataram realizar frequentemente e 40% às vezes. Em contraponto no estudo de Nobre, Coutinho e Valentine (2014) que avaliou o desenvolvimento motor de escolares por meio do Test of Gross Motor Development 2 (TGMD-2) e da análise do contexto social e familiar das crianças, os autores observaram que as oportunidades ofertadas no ambiente em que a criança está inserida exercem influência sobre a proficiência motora. Esses achados se relacionam com os resultados encontrados no presente estudo, especialmente em aspectos relacionados às brincadeiras ao ar livre, participação familiar e prática de atividades físicas.

No presente estudo em relação à prática de atividade física, observou uma diferença mínima entre as escolas, sendo na rede pública 40% praticavam e na rede privada 46,7%. Apesar da proximidade entre os percentuais, houve diferença nos tipos de atividades realizadas, com predominância de esportes individuais na escola pública e maior participação em esportes coletivos e dança na escola particular. Segundo Leite *et al.* (2015), onde seu

estudo foi realizado com 100 crianças de uma escola pública e uma escola privada, utilizando testes motores propostos pelo PROESP-BR para avaliação do desenvolvimento motor, os resultados não demonstram uma relação direta entre as variáveis da aptidão física voltada para o desempenho e o nível socioeconômico, pois ora há uma vantagem na medida desses componentes estava mais alto e ora no mais baixo. Nesse contexto, percebe-se que o desenvolvimento motor e o desempenho físico infantil não dependem exclusivamente de fatores socioeconômicos, mas também das experiências vivenciadas pelas crianças no cotidiano.

Nos testes do atual trabalho de equilíbrio e coordenação motora realizados entre crianças da rede pública e privada. De forma geral, observou-se que a rede privada apresentou melhor desempenho na maioria dos testes, principalmente nas atividades que exigiam maior controle corporal e coordenação dinâmica. Na rede privada, o melhor resultados foi o teste "Equilíbrio de Cócoras", com 93,33% de acertos. Já o pior resultado da rede privada ocorreu no teste "Fazer um Quatro", com apenas 40% de acertos Nessa perspectiva, Gerzson *et al*. (2015), avaliou em seu estudo o desempenho motor de 142 crianças entre 3 e 6 anos, pertencentes a escolas das regiões central e periférica de, utilizando o Exame Neurológico Evolutivo de Lefèvre (ENE), com testes de equilíbrio dinâmico, equilíbrio estático e coordenação apendicular, não encontraram associações entre a prática habitual de atividades físicas e a coordenação motora de crianças, justificando esses resultados pela falta de riqueza dessas atividades.

Em relação às habilidades motoras, os resultados do presente estudo demonstraram ausência de diferenças estatisticamente significativas na maior parte dos testes avaliados entre crianças de escolas públicas e privadas. Entretanto, o teste "saltar sobre o ar" apresentou diferença significativa entre os grupos. Resultados semelhantes foram observados por Leite *et al*. (2015), que identificaram melhor desempenho de escolares da rede privada nos testes de salto horizontal quando comparados aos estudantes da escola municipal. Segundo os autores, 66,67% dos alunos da escola privada apresentaram desempenho classificado como "muito bom", enquanto na escola pública esse percentual foi de 44,44%. Já no trabalho de Bernardino *et al.* (2018), que apresenta os resultados por subescalas do questionário AHMDE 18-42 meses, em que os maiores escores da escola pública encontravam-se na variedade de estimulação com a média de 10,59 e na escola privada a motricidade fina com média de 41,09. Porém, ao comparar os resultados dos escores das escolas pública versus privada percebe-se que em todas subescalas a escola privada possui maiores escores e a diferença estatística entre elas é altamente significativa ($p = 0,00$).

De maneira geral, os resultados deste trabalho sugerem que tanto as escolas públicas quanto as privadas oferecem condições capazes de contribuir para o desenvolvimento motor infantil, embora existam diferenças relacionadas aos hábitos cotidianos, participação familiar e acesso às atividades estruturadas. Diferentemente dos achados da presente pesquisa, Viana e Costa (2020) identificaram melhor desempenho do perfil motor em crianças da escola privada, apesar de a maioria dos participantes apresentar desenvolvimento motor classificado como normal médio. Essa diferença entre os estudos pode estar relacionada às características do contexto escolar, oportunidades de estímulos motores e experiências vivenciadas pelas crianças em cada ambiente.

De modo geral, os achados desta pesquisa demonstram que o desenvolvimento motor infantil sofre influência de diferentes fatores relacionados ao contexto social, familiar e escolar. Embora tenham sido observadas diferenças nos hábitos cotidianos, na participação familiar e no acesso às atividades estruturadas entre crianças de escolas públicas e privadas, a maior parte das habilidades motoras avaliadas apresentou desempenho semelhante entre os grupos. Esses resultados reforçam a importância das oportunidades de vivências motoras e da prática regular de atividade física durante a infância, independentemente do tipo de instituição de ensino frequentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

o presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a prática de atividades físicas e o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar, além de analisar aspectos relacionados os hábitos cotidianos e percepção familiar sobre o desenvolvimento motor infantil. Os resultados demonstraram que a maior parte das habilidades motoras avaliadas apresentou desempenho semelhante entre os grupos, não sendo observadas diferenças significativas na maioria dos testes, apenas no de “saltar sobre o ar” apresentou diferença maior entre os grupos, com melhor desempenho das crianças da rede particular em relação às da pública.

Foram identificadas diferenças relacionadas ao estilo de vida das crianças, especialmente quanto às brincadeiras ao ar livre, participação em atividades estruturadas, tempo de exposição às telas e envolvimento familiar nas atividades físicas. As crianças da escola pública apresentaram maior participação em brincadeiras livres ao ar livre, enquanto as da escola privada demonstraram maior diversidade de atividades organizadas e maior tempo de tela.

Dessa forma, compreende-se que o desenvolvimento motor infantil não depende exclusivamente do tipo de escola frequentada, mas também das oportunidades de movimento, dos estímulos ambientais e da participação familiar. Como limitação do estudo, destaca-se o número reduzido de participantes, sugerindo-se a realização de novas pesquisas com amostras maiores e diferentes contextos sociais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. R. N.; TRIANI, A. P. PERFIL PSICOMOTOR ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS: Uma revisão sistemática**. Revista Norte Científico-e-ISSN 2236-2940**, v. 17, n. 1, p. 4-15, 2022.

DALTRO, Manuela, C. S. L.; Estudo comparativo das oportunidades para o desenvolvimento motor em ambientes domésticos de crianças em escolas públicas versus escolas privadas. **Fisioterapia Brasil**, v. 19, n. 5, p. S20-S25, 2018

FORTES, P. M. C. F. **Atividade física e desenvolvimento motor em crianças do ensino pré-escolar de contextos e modelos educativos distintos.** 69f. Dissertação (Mestrado em jogo e motricidade na infância) - Departamento de educação, desporto e intervenção social da escola superior de educação, Coimbra - PT, 2023.

GERZSON, L. R. Desempenho motor de crianças entre escolas urbanas do centro e da periferia. **Fisioterapia Brasil,** v. 16, n. 3, p. 218, 2016.

LEITE, P. M. R.; JERONYMO, R. F.; ROCHA, V. C.; SIQUEIRA, P. T.; MACIEL, R. N. O desenvolvimento motor em crianças de escolas pública e privada do ensino fundamental I. **Revista de Trabalhos Acadêmicos — Universo Campos dos Goytacazes,** v. 2, n. 4, 2015.

POETA, Lisiane Schilling *et al*. Desenvolvimento motor de crianças obesas. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 18, n. 4, p. 18-25, 2010.

SALES, N. F. S.; CAMBRUZZI, C. M. T.; VALENTINI, N. C. A ECOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES LITORÂNEOS DO NORDESTE DO BRASIL. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano,** v. 24, n. 3, 2014.

SILVA, M. M.; MARTINEZ, V. M. L.; GUERINE, R. P.; A importância da educação física escolar no desenvolvimento motor e na lateralidade em crianças. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, v. 10, n. 1, p. 33-40, 2021.

VIANA, A. L. G.; COSTA, M. J. M. Análise comparativa do desenvolvimento motor de alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública e uma escola privada de Teresina/PI. **Arquivos em Movimento**, v. 16, n. 1, p. 85-98, 2020.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. R. N.; TRIANI, A. P. PERFIL PSICOMOTOR ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS: Uma revisão sistemática. **Revista Norte Científico-e-ISSN 2236-2940**, v. 17, n. 1, p. 4-15, 2022.

BERNARDINO, A. G. M.; SILVA, M. N.; BRITO, P. M.; MACHADO NETO, C. D.; SILVA JÚNIOR, R. A.; DALTRO, M. C. S. L. Estudo comparativo das oportunidades para o desenvolvimento motor em ambientes domésticos de crianças em escolas públicas versus escolas privadas. **Fisioterapia Brasil**, v. 19, n. 5, p. 20 - 25, 2018.

BIM, R. H.; VIEIRA, J. L. L. Comparação do desempenho motor de crianças entre escolas públicas de tempo parcial e integral. **R. bras. Ci. e Mov.**, v. 28 n. 4, p. 159-172. 2020.

DALTRO, M. C. S. L.; Estudo comparativo das oportunidades para o desenvolvimento motor em ambientes domésticos de crianças em escolas públicas versus escolas privadas. **Fisioterapia Brasil**, v. 19, n. 5, p. S20-S25, 2018.

Dissertação (Mestrado em jogo e motricidade na infância) - Departamento de educação, desporto e intervenção social da escola superior de educação, Coimbra - PT, 2023.

FORTES, P. M. C. F. **Atividade física e desenvolvimento motor em crianças do ensino pré-escolar de contextos e modelos educativos distintos.** 69f.

GERZSON, L. R. Desempenho motor de crianças entre escolas urbanas do centro e da periferia. **Fisioterapia Brasil**, v. 16, n. 3, p. 218, 2016.

GERZSON, L. R.; BERLEZE, A.; CARDOSO, M. F. S.; MAI, C. M. G. Desempenho motor de crianças entre escolas urbanas do centro e da periferia. **Fisioterapia Brasil,** v. 16, n. 3, 2015.

GOMES, A.; MAGALHÃES, N.; MAIA, P. Avaliação do desenvolvimento motor na fase fundamental de crianças em uma instituição de ensino de Pirajuí. **SP–Estudo comparativo, Lins**, 2015.

LEITE, P. M. R.; JERONYMO, R. P.; ROCHA, V. C.; SIQUEIRA, P. T.; MACIEL, R.N. O desenvolvimento motor em crianças de escolas pública e privada do ensino fundamental I. **Revista de trabalhos acadêmicos,** v. 2, n. 4, 2015.

MARTINS, M. S; MARTINEZ, V. M. L; GUERINE, R. P. A importância da educação física escolar no desenvolvimento motor e na lateralidade em crianças. **Rev. Bras. Reabilitação e Atividade Física,** Vitória, v.10 n.1, p. 33-40, jul. 2021.

NARDUCHI, F.; STRUCHINE, M. Educação física e saúde na escola pública: uma revisão sistemática da literatura. **Movimento**, v. 29, 2023.

NOBRE, F. S. S.; COUTINHO, M. T. C.; VALENTINI, N. C. A ECOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES LITORÂNEOS DO NORDESTE

DO BRASIL. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 24, n. 3, 2014.

POETA, L. S.; DUARTE, M. F. S.; GIULIANO, I. C. B.; SILVA, J. C.; SANTOS, A. P. M.; NETO, F. R.; Desenvolvimento motor de crianças obesas**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília**, v. 18, n. 4, p. 18-25, 2010.

POETA, L.S.; DUARTE, M.F.S.; GIULIANO, I.C.B.; SILVA, J.C.; SANTOS, A.P.M.; ROSA NETO, F. Desenvolvimento motor de crianças obesas**. R. bras. Ci. e Mov.**, v. 18, n. 4, p. 18-25, 2010.

POETA, Lisiane Schilling *et al*. Desenvolvimento motor de crianças obesas. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 18, n. 4, p. 18-25, 2010.

SANTOS FILHO, F. A.; SANTIAGO, M. L. E. Uma análise comparativa entre o ensino da educação física em escolas públicas e privadas da cidade de União/PI.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, D.; LOPES, E. L.; BRAGA JUNIOR, S. S. Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições. **Revista de gestão e secretariado**, v. 5, n. 1, p. 01-18, 2014.

SILVA, M. M.; MARTINEZ, V. M. L.; GUERINE, R. P. A importância da educação física escolar no desenvolvimento motor e na lateralidade em crianças. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, v. 10, n. 1, p. 33-40, 2021.

SILVA, P. V. C.; COSTA JÚNIOR, A. L. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicol. Argum**., Curitiba, v. 29, n. 64, p. 41-50, jan./mar. 2011.

VIANA, A. L. G.; COSTA, M. J. M. Análise comparativa do desenvolvimento motor de alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública e uma escola privada de Teresina/PI. **Arquivos em Movimento**, v. 16, n. 1, p. 85-98, 2020.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Informação ao Participante

O termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) tende a atender às exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos em eficácia no Brasil. Tendo como seu fundamental objetivo assegurar e resguardar os direitos dos participantes da pesquisa. Este termo tem informações sobre o projeto de pesquisa e de seus responsáveis mencionados abaixo, atendendo os fundamentos da referida Resolução. Os participantes têm o direito resguardado de abordar o conhecimento sobre o projeto podendo de forma esclarecida e livre de qualquer obrigação, decidir por sua participação no estudo confirmando-se através de sua assinatura no final do termo, permanecendo de direito com uma das vias e a outra de posse do pesquisador.

O participante não alfabetizado, ou seja, impossibilitado de assinar e ler este termo, o pesquisador terá que realizar a leitura do mesmo de forma clara, acessível e repetindo-a se necessário, sempre respeitando a condição intelectual, econômica, cultural e social do participante. Neste caso para a confirmação da participação na parte final do termo terá que deixar sua impressão datiloscópica (marca de seu polegar) e recolher a assinatura da testemunha. Tratando-se do participante impossibilitado legalmente, deverá ser representado pelo seu referente responsável. No acontecimento de sua ausência, um representante legalmente instituído pelo Estado que possa defender seus direitos, poderá assinando o termo.

Identificação

Título do Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento motor em praticantes de atividade física em escolas públicas e privadas.

Nome do Pesquisador Responsável: Prof. Me. Fabian de Queiroz

Nome do Pesquisador Participante: Yasmin Iulara Rafael de Medeiros

Instituição Proponente: Centro Universitário de Patos - UNIFIP

Finalidade: Projeto de pesquisa para realização de Trabalho de Conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física.

Informações acerca do Projeto de Pesquisa

Justificativa: O desenvolvimento motor na infância e adolescência é fundamental para a construção de habilidades essenciais que impactam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos. A escola, como um dos principais ambientes de formação, desempenha um papel crucial na promoção da atividade física e no incentivo a práticas motoras adequadas.

No entanto, observa-se que, com o avanço da tecnologia e mudanças no estilo de vida, os jovens de hoje apresentam menor interesse e empenho na prática regular e correta da atividade física. Essa realidade contrasta com experiências anteriores, nas quais o envolvimento com o movimento era mais presente e resultava em benefícios físicos, emocionais e sociais evidentes.

Diante disso, este estudo busca compreender as diferenças no desenvolvimento motor entre alunos de escolas públicas e privadas, analisando como os ambientes escolares influenciam a prática da atividade física. Além disso, pretende-se destacar a importância de estratégias que estimulem o engajamento dos jovens em práticas mais saudáveis e eficientes, promovendo, assim, um impacto positivo em sua formação e qualidade de vida.

Objetivo Geral: Observar o nível de desenvolvimento motor entre crianças de escolas públicas e privadas.

Procedimentos: Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, os objetivos do estudo serão apresentados aos responsáveis legais das crianças e aos próprios participantes, com linguagem acessível. Em seguida, será realizado um momento de demonstração prática das atividades que compõem a avaliação do desenvolvimento motor, com o intuito de promover o entendimento e a adaptação dos participantes à proposta do estudo. As coletas ocorrerão em ambiente escolar, em dias previamente agendados, respeitando o horário escolar e o cronograma de cada instituição.

Os dados da coleta serão analisados e discutidos por meio de estatística descritiva, será utilizado o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25, para obtenção da porcentagem, assim os dados serão expostos na forma de tabelas, identificando possíveis diferenças de desempenho entre os dois grupos.

Riscos ou Desconfortos: Os riscos da pesquisa são mínimos, podendo incluir leve cansaço físico ou desconforto durante a realização dos testes motores. Para minimizar esses efeitos, as atividades serão conduzidas com pausas quando necessário, respeitando os limites individuais de cada criança.

Benefícios Esperados: Entre os benefícios, destaca-se a possibilidade de identificar o nível de desenvolvimento motor das crianças, contribuindo para o planejamento de práticas pedagógicas mais eficazes, além de promover a valorização da atividade física no ambiente escolar.

Garantias ao Participante da Pesquisa:

Esclarecimentos, antes e durante o andamento da pesquisa, sobre a metodologia e a respeito dos procedimentos da mesma.

Asseguro que tem direito de recusar a participação ou abolir o seu consentimento a qualquer momento da pesquisa sem penalização e sem algum prejuízo e deixar de participar do estudo.

Receberá assistência especializada a qualquer eventual necessidade resultante dos procedimentos da pesquisa, seja essa precisão, imediata ou tardia.

O sigilo que assegura a privacidade do (a) participante quanto ao caráter confidencial envolvidos na pesquisa, e anonimato, visa preservar a integridade de seu nome e dos seus, mantendo as informações sobre privacidade e anonimato. Os resultados do estudo serão empregados somente para fins científicos.

Garantia de que receberá retorno sobre os resultados da pesquisa e de sua publicação para fins acadêmicos e científicos, e que os dados coletados serão guardados e ficarão sob a guarda do pesquisador, estando acessível ao participante quando desejar.

O projeto não terá nenhum bônus, será totalmente custeado pelo pesquisador e instituição.

Caso seja, poderá buscar explicações junto ao pesquisador responsável, que estará acessível para esclarecimentos e/ou dúvidas acerca do andamento, conclusão e publicação dos resultados, bem como, de que poderá buscar informações junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, que avaliou o trabalho e aprovou o termo ora apresentado, ou a outras instâncias que podem esclarecer e defender seus direitos, caso manifeste esse desejo.

Contatos Disponibilizados pelos pesquisadores

Os pesquisadores:

Informados da importância da participação do voluntário, o agradecem por consentir sua participação no acima referido projeto de pesquisa.

Comprometem-se, a cumprir a resolução 466/12, e prometem cuidar honestamente o que neste termo ficou abordado.

Comprovando seu compromisso, disponibilizam seus dados para contato ao participante.

Dados Complementares dos Pesquisadores para Contato:

Pesquisador responsável: Prof. Me. Fabian de Queiroz

E-mail do pesquisador responsável: queirozfabian2@gmail.com

Telefone: (87) 999386267

Endereço: Centro Universitário - UNIFIP

Pesquisador participante: Yasmin Iulara Rafael de Medeiros

E-mail do pesquisador responsável: yasmim_iulara@live.com

Telefone: (83) 996711288

Endereço: Centro Universitário - UNIFIP

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário - UNIFIP (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: (83).3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail cep@fiponline.edu.br

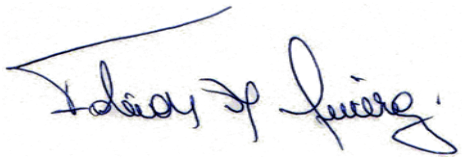
Consentimento Pós-Informado

Obter as informações e esclarecimentos sobre o referido projeto de pesquisa, estando de acordo com o teor desse termo, o(a) participante ou seu representante (no caso de legalmente incapaz), assina, recebendo uma via, acatando sua participação no protocolo de pesquisa, de forma livre e gratuita. A outra via do termo fica reservada aos pesquisadores, que também assinam esse documento. Ambos também devem rubricar as folhas do TCLE.

Patos - PB, ____/____/_____.

_____

Assinatura do Participante



_____

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE B – Termo de Assentimento do Menor (TAM)

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa DESENVOLVIMENTO MOTOR EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS. Nesta pesquisa pretendemos comparar o nível de desenvolvimento motor entre crianças de escolas públicas e privadas, em uma cidade do interior da Paraíba.

O motivo que nos leva a estudar esse assunto é O desenvolvimento motor na infância e adolescência é fundamental para a construção de habilidades essenciais que impactam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos. A escola, como um dos principais ambientes de formação, desempenha um papel crucial na promoção da atividade física e no incentivo a práticas motoras adequadas.

No entanto, observa-se que, com o avanço da tecnologia e mudanças no estilo de vida, os jovens de hoje apresentam menor interesse e empenho na prática regular e correta da atividade física. Essa realidade contrasta com experiências anteriores, nas quais o envolvimento com o movimento era mais presente e resultava em benefícios físicos, emocionais e sociais evidentes.

Diante disso, este estudo busca compreender as diferenças no desenvolvimento motor entre alunos de escolas públicas e privadas, analisando como os ambientes escolares influenciam a prática da atividade física. Além disso, pretende-se destacar a importância de estratégias que estimulem o engajamento dos jovens em práticas mais saudáveis e eficientes, promovendo, assim, um impacto positivo em sua formação e qualidade de vida.

Para esta pesquisa adotaremos o(s) seguinte(s) procedimento(s): Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, os objetivos do estudo serão apresentados aos responsáveis legais das crianças e aos próprios participantes, com linguagem acessível. Em seguida, será realizado um momento de demonstração prática das atividades que compõem a avaliação do desenvolvimento motor, com o intuito de promover o entendimento e a adaptação dos participantes à proposta do estudo. As coletas ocorrerão em ambiente escolar, em dias previamente agendados, respeitando o horário escolar e o cronograma de cada instituição.

Os dados da coleta serão analisados e discutidos por meio de estatística descritiva, será utilizado o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25, para obtenção da porcentagem, assim os dados serão expostos na forma de tabelas, identificando possíveis diferenças de desempenho entre os dois grupos.

Para participar desta pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar um termo de consentimento. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, você tem assegurado o direito à

indenização. Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em Os riscos da pesquisa são mínimos, podendo incluir leve cansaço físico ou desconforto durante a realização dos testes motores. Para minimizar esses efeitos, as atividades serão conduzidas com pausas quando necessário, respeitando os limites individuais de cada criança. A pesquisa contribuirá para Entre os benefícios, destaca-se a possibilidade de identificar o nível de desenvolvimento motor das crianças, contribuindo para o planejamento de práticas pedagógicas mais eficazes, além de promover a valorização da atividade física no ambiente escolar.

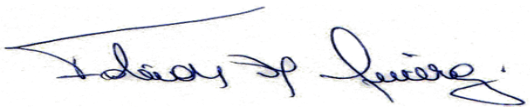
Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do responsável por você. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais: sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, fui informado (a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi o termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Patos-PB, ____ de _____ de 20___.

_____

Assinatura do (a) menor/ou incapaz



Assinatura do (a) pesquisador (a)

APÊNDICE C – Termo de Compromisso do Pesquisador (TCP)

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Título do Projeto: Desenvolvimento motor em praticantes de atividade física em escolas públicas e privadas.

Pesquisador Responsável: Prof. Me. Fabian de Queiroz

Instituição: Centro Universitário de Patos - PB

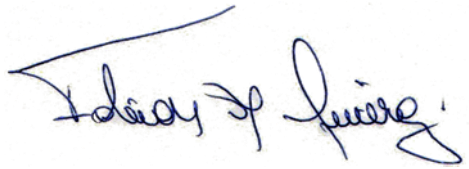
Telefone para Contato: (87) 9 99386267

Local da Coleta de Dados: Escola pública e privada

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo-assinados, respectivamente, Fabian de Queiroz e Yasmin Iulara Rafael de Medeiros da pesquisa, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012 visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos- UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa.

Patos-PB, ____ de _____ de 20___



_____

Pesquisador

APÊNDICE D – Questionário para Pais ou Responsáveis

Tema: Rotina infantil e prática de atividades físicas

QUESTIONÁRIO – 15 questões de múltipla escolha

1. Idade da criança:

( ) 4–6 anos ( ) 7–9 anos

2. Sexo da criança:

( ) Masculino ( ) Feminino

3. Tipo de escola:

( ) Pública ( ) Particular

4. A criança pratica alguma atividade física?

( ) Sim ( ) Não

5. Se sim, qual o tipo de atividade mais praticada?

( ) Esporte coletivo ( ) Esporte individual ( ) Dança ( ) Luta ( ) Outra

6. Frequência semanal da atividade extracurricular:

( ) 1x por semana ( ) 2x ( ) 3x ( ) 4x ou mais

7. Duração média de cada sessão:

( ) Menos de 30 min ( ) 30–60 min ( ) Mais de 1h

8. Quem escolheu a atividade física?

( ) A criança ( ) Os pais ( ) A escola ( ) Outro

9. A criança demonstra gostar da atividade que pratica?

( ) Muito ( ) Moderadamente ( ) Pouco ( ) Não gosta

10. Durante o tempo livre, o que ela mais costuma fazer?

( ) Brincar ao ar livre

( ) Jogos eletrônicos

( ) TV/Tablet

( ) Atividades artísticas (desenho, leitura)

( ) Outras

11. Tempo diário de tela:

( ) Menos de 1h ( ) 1–2h ( ) 3–4h ( ) Mais de 4h

12. A família costuma fazer atividades físicas com a criança?

( ) Frequentemente ( ) Às vezes ( ) Raramente ( ) Nunca

13. Você acredita que atividades físicas ajudam no desenvolvimento motor da criança?

( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei avaliar

14. A escola incentiva práticas corporais além da Educação Física?

( ) Sim ( ) Não ( ) Não tenho informação

15. Quais são as maiores dificuldades para manter a criança fisicamente ativa?

( ) Falta de tempo

( ) Falta de interesse da criança

( ) Falta de recursos financeiros

( ) Falta de opções próximas

( ) Não há dificuldades

ANEXO A – Termo de autorização

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA-PB | SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Jacira Dutra Diniz Andrade, AUTORIZO Fabian Queiroz professor do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP e a discente Yasmim Iulara Rafael de Medeiros, para a realização do Projeto de Pesquisa intitulado **DESENVOLVIMENTO MOTOR EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS** que tem por objetivo geral Comparar o nível de desenvolvimento motor entre crianças de escolas públicas e privadas, em uma cidade do interior da Paraíba.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1. Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
2. Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
3. Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº466/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos, PB – 16 de Maio

Jacira Dutra D. Andrade
Diretora Escolar
Mat. 10.841

JACIRA DUTRA DINIZ ANDRADE
DIRETOR(A)

ANEXO B – Termo de Autorização

COLÉGIO NORMAL FRANCISCA MENDES
Catolé do Rocha - Paraíba
Fund. 1939, Dec. nº 120 de 23 de abril de 1941
CNPJ/MF: 08.934689/0001-33

CURSOS
AUTORIZADOS: Ensino Médio, Educação Infantil
RECONHECIDOS: Curso Normal em Nível Médio, Ensino Fundamental

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, **ANA CRISTINA LIRA DE SOUSA XAVIER**, AUTORIZO Fabian Queiroz professor do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP e a discente Yasmim Iulara Rafael de Medeiros, para a realização do Projeto de Pesquisa intitulado DESENVOLVIMENTO MOTOR EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS que tem por objetivo geral Comparar o nível de desenvolvimento motor entre crianças de escolas públicas e privadas, em uma cidade do interior da Paraíba.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1. Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

2. Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.

3. Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº466/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Patos, PB – 16 de Maio

Ana Cristina Lira de Sousa Xavier

DIRETOR(A)

AVENIDA VENÂNCIO NEIVA, 420 - CATOLÉ DO ROCHA -PB
TEL: (83) 9 9950-8023 / (83) 9 9886-9892 / (83) 3441-1469
@franciscamendesoficial / c normal francisca mendes

ANEXO C- Parecer Consubstanciado do CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DESENVOLVIMENTO MOTOR EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Pesquisador: FABIAN DE QUEIROZ

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 95884326.0.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.296.116

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, de natureza descritiva e com delineamento transversal comparativo. O estudo visa analisar e comparar o perfil do desenvolvimento motor de escolares inseridos em diferentes contextos socioeducacionais (redes pública e privada). A pesquisa será realizada com uma amostra de 50 crianças, com idades entre 6 e 12 anos, sendo 25 estudantes de uma escola pública e 25 de uma escola privada, ambas localizadas em uma cidade do interior do estado da Paraíba. A coleta de dados será conduzida nas próprias instituições de ensino, em horários previamente agendados, respeitando a rotina escolar e garantindo o bem-estar dos participantes. Para a avaliação do desenvolvimento motor, será utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM-17), aplicada individualmente a cada criança.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Comparar o nível de desenvolvimento motor entre crianças de escolas públicas e privadas, em uma cidade do interior da Paraíba.

Objetivo Secundário:

¿ Identificar a relação entre a prática de atividade física e o desenvolvimento motor infantil;

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Continuação do Parecer: 8.296.116

¿ Averiguar a frequência e a intensidade das atividades físicas realizadas nas escolas públicas e privadas;
¿ Comparar o desenvolvimento motor de crianças em escolas públicas e privadas, considerando a prática de atividade física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela RESOLUÇÃO 466/2012.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto de pesquisa encontra-se apto.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012 , 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa do UNIFIP - Centro Universitário de Patos , considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.
Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2750087.pdf	02/03/2026 20:30:05		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	02/03/2026 20:29:33	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
Outros	QUIESTIONARIO.pdf	02/03/2026	FABIAN DE	Aceito

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Plataforma Brasil

Outros	QUIESTIONARIO.pdf	20:12:49	QUEIROZ	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZACOES.pdf	02/03/2026 20:11:35	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC.pdf	02/03/2026 20:07:50	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
Outros	TAM.pdf	02/03/2026 19:22:39	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
Outros	Resumo.pdf	02/03/2026 19:17:53	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	TCP.pdf	02/03/2026 19:15:52	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	02/03/2026 19:15:14	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	02/03/2026 19:14:33	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	02/03/2026 19:13:56	FABIAN DE QUEIROZ	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 19 de Março de 2026

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO D – Normas da revista

Informação para Autores

Deseja enviar contribuições à revista? Convidamos todos a conferir a seção sobre a revista e ler as políticas das seções disponíveis, bem como as Diretrizes para autores. É necessário que os autores se cadastrem no sistema antes de submeter um artigo; caso já tenha se cadastrado basta acessar o sistema e iniciar o processo de 5 passos de submissão.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- Insira no sistema todos os autores do artigo. Não será permitido adicionar autores após a submissão nem ao longo do processo de revisão ou edição do artigo.
- Certificar-se da originalidade e ineditismo da submissão, ou seja, o trabalho não pode ter sido publicado anteriormente e/ ou ser submetido simultaneamente a outro periódico;
- O trabalho está alinhado às áreas temáticas e ao escopo da revista;
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos nos Critérios para publicação.

Critérios para publicação:

1. Todos os trabalhos deverão seguir a seguinte formatação geral: Usar processador: Word para Windows, versão 6.0 ou superior, espaço entre linhas 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12. O número de laudas será entre 10 e 15 para os artigos científicos. Tabelas, gráficos e figuras deverão estar inseridos no texto logo após a primeira chamada (Tabela 1, Gráfico 1, Figura 1 etc.). As margens superior e esquerda deverão ter 3 cm e direita e inferior 2

cm. A paginação deverá ser no lado superior direito, com a página capitular sem numeração.

2. Os artigos científicos deverão conter: Título centralizado. Resumo: parágrafo único (100-800 palavras); espaço simples e justificado. Palavras-chave (três a cinco); Abstract: Keywords; Introdução com Revisão de Literatura; Material e Métodos; Resultados e Discussão; Considerações finais e Referências. Se necessário, fazer nota de rodapé junto ao título com Agradecimento (s), Apoios e outras Fontes Financiadoras (quando houver).

3. Os nomes dos(as) autores(as) deverão ser colocados por extenso (fonte 12), à direita logo abaixo do título, seguidos de asterisco(s) que serão repetidos no rodapé (fonte 10), para especificação (titulação e instituição) e indicação de endereço eletrônico. Número de autores: 06.

Tipos de documentos aceitos para publicação

A Revista COOPEX aceita para publicação:

- Artigos Originais;
- Revisões Sistemáticas, Integrativas, de Escopo e Bibliométrica;
- Estudos Documentais;
- Estudos de Caso.

Critérios a serem considerados para avaliação:

- Qualidade da redação e domínio da língua;
- Qualidade no conteúdo apresentado: clareza na exposição das ideias, articulação entre as proposições, explicações claras para o leitor;
- Referencial teórico-conceitual: deve refletir o conhecimento na área determinada e ser atualizada;
- Estrutura do texto: deve conter introdução/apresentação; fundamentação teórica e desenvolvimento; discussão; resultados/considerações finais;

- Tema: deve ser relevante e pertinente ao contexto abordado, ao momento e à pesquisa desenvolvida;
- Avaliação preliminar pelo Conselho Editorial, o qual será examinado a adequação do trabalho, à linha editorial da revista, e a área temática;
- Deverá ser analisada a Revisão gramatical e ortográfica, bem como bibliográfica.